



Relatório de Atividades e Contas 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVITO



Índice Geral

Apreciação geral do Provedor.....	1 a 5
Relatório da ERPI, CD e SAD.....	6 a 14
Relatório da Creche Maria Fernanda.....	15 a 20
Contas.....	21 a 42
Parecer do Conselho Fiscal.....	44

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'P. Silva', 'J. Silva', and 'A. Silva'.



Considerações gerais

Tendo em conta que este relatório e contas serão os últimos apresentados por esta Mesa Administrativa, neste mandato, convém fazer uma breve abordagem das atividades desenvolvidas ao longo deste mandato, o que passamos a fazer.

1. Reuniões e outros eventos participados pelo Provedor ou outros elementos da Mesa Administrativa

Neste capítulo apenas devemos referir a nossa participação em todas as reuniões do Secretariado Regional do Baixo Alentejo, da União das Misericórdias, tenham sido de aprovação de planos de atividades, relatórios e contas, ou técnicas.

2. Contratos de Prestação de Serviços e outros

2.1 – Médicos e de enfermagem

Foram contratados serviços externos de enfermagem e médicos, onde ficou coberta a totalidade da semana, com de segunda feira a domingo, sendo assegurados de segunda a quinta feira, pelos enfermeiros Augusto Freitas e João Alves e de sexta a domingo pela Enfermeira Vanda Tiago. Esta equipa está em permanente contato com o Médico Dr Jesus que visita a Instituição às segundas de manhã ou de tarde, não deixando nenhum utente por consultar.

Em meu entender, ideia partilhada por todos os que aqui trabalham, que há uma substancial melhoria nos cuidados prestados aos utentes.

Prestação de Serviços – nada a referir, mantém-se a situação da equipa médica e de enfermagem.

2.2 – Fisioterapia

Com a saída da Fisioterapeuta que também acumulava com animação, estes cuidados, não obrigatórios, passaram a ser prestados aos utentes cujas famílias os requisitam.

2.3- Animação

Cumprindo a legislação em vigor, foi contratada uma Animadora que se dedica em exclusivo às atividades de ocupação e animação dos utentes, realçando-se a colaboração do Sr Mauro Barroso e António Paulo que em conjunto da Sr^a Secretária ensaiam e organizam um coro com os utentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '2' and various scribbles.

2.4- Apoio Jurídico

Vem-se acentuando a necessidade de ter apoio jurídico, seja para processos de recuperação de dívidas sejam de utentes, ou de clientes, bem como em termos de direito do trabalho, pois o elevado número de pessoal ao serviço e algumas falhas nomeadamente faltas injustificadas de forma reiterada, carecem de tratamento adequado e com apoio de retaguarda, na tomada de decisão.

2.4 – Arquitetura e engenharia e outros

Mantêm-se o apoio do Desatelier, com sede em Alcáçovas, tendo sido revisto o projeto de remodelação da ERPI, introduzindo-lhe as alterações exigidas após a acidente no Lar de Mirandela onde, num incêndio faleceram utentes do mesmo.

O processo de remodelação da ERPI com consequente obtenção da licença de utilização, foi iniciado em 2018, as dificuldades associadas à candidatura ao Fundo de Socorro Social, para apoio financeiro às obras de remodelação necessários ao processo de obtenção da licença de utilização, o COVID e a ausência de autorização de prorrogação do prazo para execução das obras, por parte da Segurança Social, acabou por fazer cair todo o processo e levou às alterações agora já efetuadas, iniciando-se novo processo de licenciamento, junto da Câmara Municipal.

3. Organização Interna

3.1- Economato e subsistências

Foi alargada a dispensa e nomeada ecónoma, tendo-lhe sido atribuída a responsabilidade pelas aquisições e controlo de stocks, bem com a gestão em primeira linha do pessoal da cozinha. Esta alteração tem-se refletido em melhorias de eficiência quer nos custos das mercadorias consumidas, quer na gestão do pessoal daquela valência, onde, nas faltas inopinadas, são substituídas pela ecónoma.

3.2 – Ação Direta

Foi implantado o sistema de controlo de rondas, está já em funcionamento, com exceção no apoio domiciliário onde terá sido passada uma mensagem aos utentes que se revelaram resistentes à introdução do sistema que passa pela colocação de um pequeno disco onde terá que ser passado o bastão de recolha de informação no início e no fim da prestação de serviços

Foi adquirido um novo sistema de controlo de ponto, este com capacidade para leitura através de pontos no rosto, mesmo com máscara. Permite ainda a picagem



com utilização do polegar ou outro dedo, não utiliza cartão e a sua capacidade pode ser alargada por módulos. Continuamos a procurar formas de corrigir situações gerais de gestão de pessoal, garantindo os efetivos necessários ao bom funcionamento da prestação de cuidados aos Utentes, garantir férias do pessoal, substituição em casos de baixa e outras situações que possam ocorrer.

4. Pessoal

4.1 – Admissões

Fora admitida ao longo deste mandato que vai terminar no final do ano de 2026. Mais de uma dezena de colaboradoras, com especial relevo na Ação Direta.

4.2 - Demissões

De igual forma foram cessados no período experimental ou no final do contrato, igual número, superior a uma dezena. Foi mesmo o período me que se verificou a maior rotatividade de pessoal na Instituição. Apesar de tudo, na região, somos a Instituição com maior bolsa de recrutamento disponível.

4.3 - Baixas médicas

Chegaram a estar seis colaboradoras nesta situação, o que obrigou a constantes ajustamentos nos planos de trabalho, por forma a garantir os cuidados aos Utentes.

4.4 - Direção Técnica da Creche Maria Fernanda

Com a saída do Dr Tiago Dores, a 30 de novembro de 2025, foi nomeada Diretora, a Educadora Dr^a Beatriz Marcelino. Foi aberto concurso para admissão de nova Educadora, que permanece deserto até À presente data. Decidiu-se admitir uma Auxiliar de Ação Educativa, reforçada a equipa, a Diretora vai acumulando funções. Mantemos reuniões regulares com a Sr^a Diretora e houve já uma reunião geral com todas as colaboradoras.

5. Formação dos colaboradores

Foram realizadas formações com o apoio do IEFP, que vão prosseguir. Os Bombeiros de Alvito realizaram também algumas ações de formação. Cursos de Geriatria, patrocinados pelo IEFP ou outras entidades não existem na região há mais de vinte anos e não encontramos forma de que venham a acontecer em breve.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Justiça e disciplina

Foram instaurados processos de averiguações cujas conclusões não transitaram para disciplinares, em alguns casos, felizmente poucos, no entanto reunimos informação para memória futura.

7. Obras e projetos em curso

O projeto de remodelação da ERPI, está concluído e decorrem conversações entre o gabinete de arquitetura já referido e Técnicos da Câmara Municipal para obtenção da licença de obras, entretanto caducada.

Já temos garantida a empresa que vai proceder às obras, pois terá que ter especialização em remodelações, manter os Utentes na Instituição, demolir e reparar diversas áreas.

O Custo da obra já calculado e sem efeito de possíveis aumentos que se venham a verificar, dada a situação global em curso, ronda os 350.000,00€.

8. Financiamento dos investimentos a realizar

Decorre um processo de contratualização de empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, que tem sido um autêntico calvário, a saber:

- Início das negociações com a CGD, análise das necessidades e definição dos meios financeiros a adquirir;
- Avaliação de imóvel para garantia do empréstimo (Salão de Festas);
- Divergência de áreas entre as constantes na Autoridade Tributária e Conservatória do Registo Predial;
- Contatado Topógrafo e Arquiteto, de engano em engano (datas propostas para execução do trabalho), acabei por ter que reunir com o Gabinete de Alcáçovas para procederem à correção necessária, o que aguardo para breve;
- Autorização do Sr Bispo de Beja para a Hipoteca do Imóvel

Remetida há quase um ano, para grande espanto meu, recebi agora carta da Cúria em que me são pedidas uma serie de informações, nomeadamente contas de dois anos, juros e outras informações, para as quais não tenho resposta, pois só com o processo de contratualização do empréstimo em fase de assinatura, se sabe os juros a suportar.

9.-Outras Informações

9.1 AGÊNCIA FUNERÁRIA N^a SR^a DAS CANDEIAS

9.1.1 Quadro Técnico



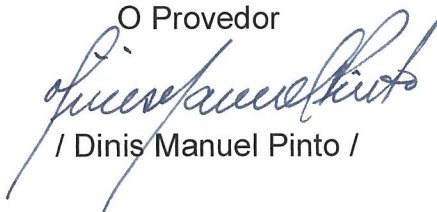
- Dinis Pinto -Direção e Gestão de Agências Funerárias, Tanatopraxia e Tanatoestetica (Remunerado – SMN)
- Cláudio Pinto – Agente Funerário e motorista (Remunerado 276,00€ SRef)
- Isaurinda Pinto – Direção Técnica e Tanatopraxia e Tanatoestetica (Compensada em tempo de descanso)
- José Saias – Apoio a Serviços Fúnebres (Remunerado 104,00€)

9.1.2 Objetivos para o Futuro

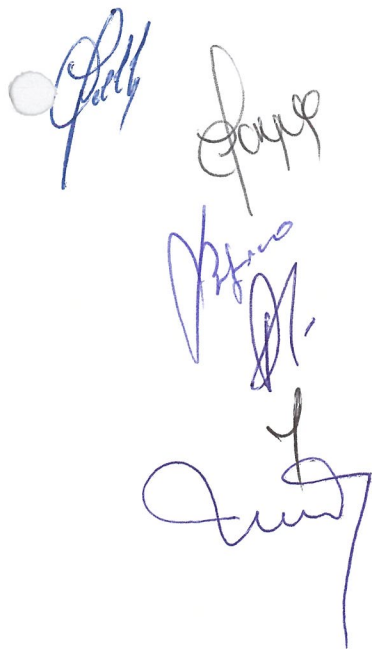
Alargar a nossa área de influência, com serviços diferenciados. Pretendemos, junto à casa Mortuária, instalar uma sala de tratamento (Tanatopraxia e Tanatostética), com um módulo frigorífico e demais equipamentos que permitam realizar todos os serviços e intervenções das especialidades referidas. Dispomos já de uma maca própria em que em caso de óbito de utente, o mesmo é de imediato retirado do quarto ou enfermaria e tecnicamente preparado para o serviço fúnebre.

Alvito, 23 de março de 2026

O Provedor



/ Dinis Manuel Pinto /





Relatório de Atividades e Contas 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVITO



Índice

Introdução.....	3
1. Identificação da Instituição.....	4
2. Respostas Sociais.....	4
3. MySenior.....	5
4. Ação Social	6
5. Recursos Humanos	7
6. Formação.....	8
7. Medidas de IEFP	8
8. Acordos, Protocolos e Parcerias.....	8
9. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar.....	9

afapes
Pinho
M.
Am
J.
2025



(Handwritten signatures in blue ink)

Introdução

O presente documento, consiste no Relatório de Atividades de 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Alvaro, descreve as atividades que foram desenvolvidas e o impacto que as mesmas tiveram sobre o público alvo, de forma a verificar se as mesmas foram concretizadas.

Reconhecendo a vulnerabilidade da população idosa a fenómenos como a depressão, o isolamento e a exclusão social, a SCMA assume um papel determinante na vida do idoso. A nossa missão transcende a satisfação das necessidades básicas diárias, focando-se ativamente na prevenção de estados de isolamento e na promoção do bem-estar biopsicossocial dos nossos utentes.



1. Identificação da Instituição

- **Entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Alvito
- **Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)
- **Morada:** Bairro Tapada do Lucas, Apartado 013, 7920-013 Alvito
- **NIF:** 500867593 | **CAE:** 87301

afayes
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2. Respostas Sociais

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Alvito, tem capacidade para **70 utentes**, dos quais 69 estão abrangidos pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social., sendo 7 vagas de reserva direta da referida entidade.

Movimento de Utentes em 2025:

- **Admissões:** 20 utentes (7 homens e 13 mulheres)
- **Saídas por Óbito:** 19 utentes (8 homens e 11 mulheres)
- **Saídas de Regresso ao Domicílio:** 1 utente

Principais Atividades de Acompanhamento:

- **Processos individuais:** Organização e atualização dos processos, incluindo avaliação diagnóstica, Plano Individual (PI) e Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDS)
- **Apoio à Família:** Manutenção de canais de comunicação diários (presenciais e telefónicos) com os familiares.
- **Pedido de Apoios:** 1ª consulta da especialidade (Psiquiatria) para **4 utentes**, Complemento por Dependência para **4 utentes**, articulação com a Segurança Social de Beja para autorização de vaga extra capacidade.
- **Inscrições:** Receção e tratamento de 42 novas candidaturas presencial e via digital.



Centro de Dia (CD)

Esta resposta social, visa a valorização pessoal e a partilha de conhecimentos e experiências, garantindo cuidados terapêuticos e socioculturais que permitam ao idoso manter-se no seu meio familiar.

- **Capacidade:** 50 utentes (Acordo de Cooperação para 2 vagas)
- **Frequência em 2025:** Média mensal de 2 utentes.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social, que presta cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

- **Capacidade:** 30 utentes (Acordo de Cooperação para 7 vagas)
- **Frequência em 2025:** Média mensal de 9 utentes
- **Serviços Prestados:** A alimentação é o serviço mais solicitado (média de 8 utentes/mês). Os serviços de higiene pessoal, habitação e tratamento de roupa registaram uma média de 2 utentes/mês.
- **Acompanhamento Técnico:** Realização de 36 visitas domiciliárias para diagnóstico de necessidades e mediação de resistências à aceitação de apoio externo.

3. MySenior

A implementação da plataforma MySenior em 2025 foi fundamental para a transformação digital da instituição. Esta ferramenta otimizou o registo diário das Atividades da Vida Diária (AVD) em todas as respostas sociais, permitindo uma consulta rápida, intuitiva e em tempo real por parte dos colaboradores, garantindo uma maior eficácia na prestação de cuidados.



4. Ação Social

➤ Frequências Mensais Para A Segurança Social

O pagamento da comparticipação financeira da Segurança Social às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), depende do envio das frequências de utentes referente a cada resposta social em cada mês. Assim as IPSS mensalmente fazem a comunicação das frequências na Segurança Social Direta.

➤ Dados Estatísticos para a Diocese de Beja

Estes dados destinam-se à Santa Sé, para a elaboração do Anuário Estatístico da Igreja, à Conferencia Episcopal Portuguesa e para a Diocese de Beja. Os dados solicitados referem-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2025 relativamente número de respostas sociais e número de pessoas assistidas

➤ Requerimento de Compensação por Demência de Utente em Estabelecimento Social

A instituição, submeteu pedidos para o pagamento de uma comparticipação adicional relativamente a utentes com demência devidamente atestada por um psiquiatra ou neurologista, **dos 3 processos tratados 1 foi aprovado.**

➤ Banco Alimentar Contra a Fome

Em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome, procedeu-se à preparação e distribuição de **104 cabazes** de emergência.

➤ Campanha GALP “Energia Solidária” 2025

A SCMA, realizou duas candidaturas a esta campanha e beneficiou de **4 garrafas** de gás para consumo interno e distribuiu **21 garrafas** a famílias carenciadas da comunidade.

➤ Vacinação Gripe e COVID-19

Em novembro de 2025, foi assegurada a vacinação (Gripe e COVID-19) a **68 utentes** e aos colaboradores que quiseram.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Fátima' and other illegible signatures.



5. Recursos Humanos

Cabe a este setor funções como a elaboração de contratos de trabalho, manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, controle das presenças e ausências, tratamento das ausências (faltas justificadas, injustificadas, férias, gozo de horas suplementares), processamento de salários, processo de marcação de férias, entre outros.

Como já é habitual, ao longo do ano existe sempre uma pequena oscilação do número de trabalhadores ao serviço da instituição, nomeadamente devido a algumas contratações a termo, promovidas face à necessidade de substituição de trabalhadores (doenças prolongadas, férias, licenças de maternidade).

afazer
de
o
o
o

QUADRO DE PESSOAL					
PESSOAL / CATEGORIAS	N.º	% de Afetação por Resposta Social			Tipo de Vínculo
		ERPI	SAD	Centro de Dia	
Diretora Técnica	1	93,19%	6,14%	0,67%	Contrato sem Termo
Encarregada Geral	1	99%	----	1%	
Assistente Administrativo	1	93,69%	5,64%	0,67%	
Técnico de Contabilidade *	1	71,36%	2,74%	0,9%	
Animadora Sociocultural	1	98%	1%	1%	
Ajudantes de Ação Direta	22	99%	-----	1%	
Ajudantes Familiares	3	-----	100%	----	
Cozinheiras	2	93,19%	6,14%	0,67%	
Ajudantes de Cozinha	5	93,19%	6,14%	0,67%	
Operadora de Lavandaria	3	93,19%	6,14%	0,67%	
Auxiliar de Serviços Gerais	5	99%	-----	1%	
Motorista	1	100%	-----	----	
Carpinteiro	1	100%	----	----	
Enfermeiros	1	24%	----	1%	Recibo verde
	1	24%		1%	
	1	49%	----	1%	
Médico	1	99%	----	1%	Prestação de Serviços
TOC	1				

* Técnico de Contabilidade está afeto 25% à creche.



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Clayes' at the top.

6. Formação

A formação é um instrumento basilar para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores, como também para o seu desempenho e motivação. Durante o ano de 2025 apostamos na valorização contínua como motor de motivação e qualidade.

Ação de Formação	Horas de formação	Entidade
Falar Sobre Demência	3 horas	Gabinete de formação da ULSBA
Gestão do Tempo, Stress e Organização do Trabalho	25 horas	Pr1me Business Consulting
Prevenção e Combate a Incêndios no Terceiro Setor	25 horas	

7. Medidas do IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e de minimizar os custos com os recursos humanos, a SCMA recorre sempre que possível às medidas de emprego do IEFP, não foi exceção 2025.

- Um estágio contexto real de trabalho na função / área de contabilidade e fiscalidade que decorreu de 12/02/2025 a 11/08/2025 (nº do processo 0047/IE/24)
- Medida emprego apoiado em mercado aberto que iniciou a 01/09/2025 (nº do processo 0035/MA/25)

8. Acordos, Protocolos e Parcerias

A Santa Casa da Misericórdia de Alvito durante o ano de 2025 manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja - ISS,IP
- **Rede Social do Concelho de Alvito** (CLAS e Núcleo Executivo)
- **Conselho Municipal de Educação de Alvito**,
- **Conselho Municipal de Segurança de Alvito**
- **Banco Alimentar Contra a Fome Polo de Beja**,
- **Escola Profissional Alvito**
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**



*Mano
Figueira
M
Bela*

9. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar

A SCMA manteve contrato de prestação de serviços com a empresa Kmed Europa – Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda., que, durante o ano de 2024, realizou as seguintes atividades:

- **Atividades clínicas:** exames médicos periódicos e ocasionais;
- **Segurança e higiene no trabalho:** visitas técnicas às instalações, avaliação das condições gerais de trabalho, acompanhamento da avaliação de riscos profissionais e sensibilização aos trabalhadores. Laboração de relatório com medidas corretivas e melhorias a realizar

A SCMA manteve também, contrato de prestação de serviços com a **Medialimentar** – Consultoria em Higiene e Segurança Alimentar, através da qual foi implementado o sistema H.A.C.C.P. (Análises de perigos e Controlo dos Pontos Críticos) e é periodicamente acompanhada por um Engenheiro Alimentar.



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

Br. Tapada do Lucas, S/N

7920-013 Alvito

Cont. Nº 500 867 593 Telef: 284 485 193 Email: geral@scmalvito.pt



Relatório de Atividades Anuais

2025

Nota introdutória

O presente relatório visa apresentar uma análise da atividade desenvolvida na Creche Maria Fernanda ao longo do ano de 2025, proporcionando uma visão global das ações implementadas e permitindo a avaliação do trabalho pedagógico e das práticas educativas adotadas.

Neste documento procede-se à análise do Plano Anual de Atividades (PAA), bem como dos projetos atualmente em desenvolvimento na instituição, possibilitando compreender o grau de concretização das metas definidas e identificar eventuais constrangimentos ou desafios surgidos durante a execução das atividades.

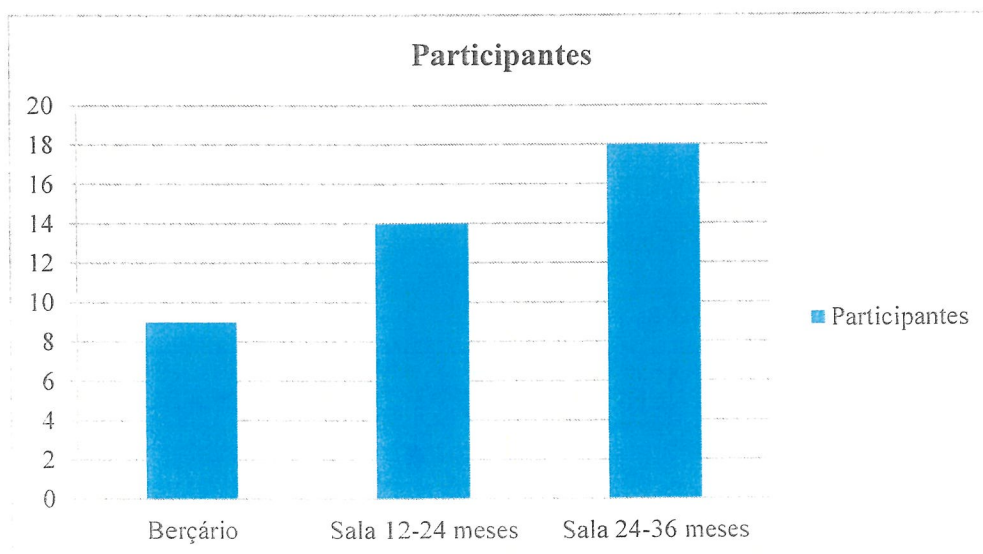
Integram ainda este relatório informações complementares consideradas relevantes, suscetíveis de influenciar a organização interna, apoiar o planeamento futuro e promover os necessários ajustamentos nas dinâmicas institucionais, com vista à melhoria contínua da qualidade do serviço prestado às crianças e às suas famílias.

Plano Anual de Atividades

O (PAA) é elaborado com base nos valores institucionais que orientam a ação educativa da Creche Maria Fernanda, bem como nos interesses e necessidades das famílias e dos diferentes grupos de crianças. O PAA é desenvolvido em consonância com os princípios e orientações definidos no Projeto Educativo da Creche (PEC), garantindo coerência entre a prática pedagógica e os objetivos institucionais.

No plano encontram-se descritos os diferentes momentos de realização das atividades, os objetivos a atingir, os intervenientes envolvidos, bem como os recursos materiais e financeiros necessários à sua concretização, assegurando, desta forma, uma gestão eficaz e transparente das ações desenvolvidas.

Avaliação do Plano Anual de Atividades



Vem brincar comigo

O projeto “Vem Brincar Comigo” tem como objetivo proporcionar às famílias a oportunidade de passar uma manhã na creche com o grupo de crianças, podendo, se assim o desejarem, dinamizar uma atividade com o grupo.

Este projeto surgiu da necessidade identificada de envolver mais as famílias nas rotinas da creche, uma vez que, ao longo do tempo, vários encarregados de educação demonstraram interesse em participar de forma mais ativa no dia a dia das crianças.

Contudo, durante o presente ano letivo e até ao momento, não se registou qualquer adesão por parte das famílias a esta iniciativa. Face a esta situação, pretende-se promover momentos de diálogo com as famílias, de forma a sensibilizá-las para a importância da sua presença e participação na vida da creche, reforçando os benefícios que esta colaboração pode trazer para o desenvolvimento e bem-estar das crianças.

Livros Viajantes

Este projeto surge no âmbito da promoção e estímulo da literatura infantil. É desenvolvido em parceria com a Biblioteca Municipal de Alvito, permitindo às crianças e às suas famílias requisitar livros para levarem para casa, incentivando assim a leitura em contexto familiar e o contacto precoce com os livros.

Trata-se de uma iniciativa que tem registado uma boa adesão por parte das famílias, verificando-se a requisição frequente de livros, o que demonstra o interesse e o envolvimento na promoção de hábitos de leitura desde a primeira infância.

Como extensão deste projeto, desenvolve-se também a atividade “Histórias de Colo”, no âmbito da qual uma técnica da biblioteca se desloca à creche para dinamizar momentos de leitura e contar histórias às crianças, proporcionando experiências enriquecedoras de contacto com a literatura e estimulando a imaginação, a linguagem e o gosto pelos livros.

Informações complementares

O ano de 2025 constituiu um período de transformação na Creche Maria Fernanda, marcado pela necessidade de repensar e reavaliar as dinâmicas pedagógicas implementadas em sala. Neste sentido, foi promovido um investimento na formação das profissionais, orientado para a melhoria contínua das práticas educativas.

Todas as colaboradoras tiveram acesso a formação financiada pela Santa Casa da Misericórdia de Alvito, correspondendo ao nível I do modelo pedagógico HighScope, refletindo-se num maior rigor e

foi
Bel
Am
of
Bel

intencionalidade nas escolhas pedagógicas. Este percurso de qualificação deverá ser mantido e aprofundado.

Foi igualmente promovida a reflexão sobre as condições oferecidas às crianças, tendo-se identificado a necessidade de aquisição de material e mobiliário para as salas, cuja concretização está prevista para o ano de 2026.

Paralelamente, foram asseguradas reuniões trimestrais com a equipa, com o objetivo de identificar eventuais problemáticas e promover a sua resolução de forma colaborativa, reforçando o trabalho em equipa e a coesão institucional.

Importa ainda referir que, em dezembro de 2025, se verificou a alteração na Direção Técnica da creche, mudança que foi bem acolhida tanto pela equipa como pelas famílias, decorrendo de forma positiva e tranquila.

Considerações finais

O ano de 2025 constituiu-se como um período de consolidação e transformação na Creche Maria Fernanda, permitindo reforçar práticas pedagógicas, consolidar projetos educativos e promover o envolvimento das famílias e da comunidade. As atividades desenvolvidas e os projetos implementados demonstraram um impacto positivo no desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para o seu crescimento cognitivo, social e afetivo, e fortalecendo os vínculos entre a creche, as famílias e a comunidade.

A aposta na formação contínua das profissionais e na reflexão sobre as práticas educativas revelou-se determinante para a melhoria da qualidade do serviço prestado, promovendo maior rigor, intencionalidade e inovação pedagógica. A articulação entre equipa, direção e famílias mostrou-se um elemento central para o sucesso das iniciativas implementadas, evidenciando a importância do trabalho colaborativo e do diálogo constante.

O relatório evidencia ainda a necessidade de dar continuidade a algumas medidas, nomeadamente a aquisição de materiais e mobiliário, bem como o aprofundamento da formação pedagógica, de forma a manter o padrão de qualidade e a responder de forma adequada às necessidades das crianças e das famílias.

O balanço final é positivo, no entanto mantém-se o comprometimento com a melhoria contínua e com o cumprimento dos valores e objetivos definidos no Projeto Educativo, assegurando a excelência do serviço prestado e o bem-estar das crianças.

Folhas
Beyra
Aurora
Alf
J. B.

Santa Casa da Misericórdia de Alvito, 17 de Março de 2026

A Diretora Técnica

Beatriz Marcelino



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Fayes" at the top and "Beatriz M." below it, followed by several other illegible signatures.



Jaques
Alfonso
H.
Luís
F.
Alfonso
Costa
J.

CONTAS
PERÍODO
DE
2025



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

ANO : 2025

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
- 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes
- 3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
- 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
- 4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
- 5.10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Inventários**
- 6.1 Quantia escriturada de inventários
- 7 - Rendimentos e gastos**
- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 7.4 Outros Gastos
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
- 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 9 - Instrumentos financeiros**
- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 9.1.1 Acréscimo de gastos
- 9.1.2 Diferimentos de rendimentos
- 9.2 Resumo das categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 9.3 Investimentos financeiros
- 10 - Benefícios dos empregados**
- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Outras divulgações

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 Informação por atividade económica

12.2 Informação por mercado geográfico

12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

13 - Impostos e contribuições

13.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

14 - Fluxos de caixa

14.1 Outras informações



[Handwritten signatures in blue ink]

Notas às Demonstrações Financeiras

[Handwritten signature]

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

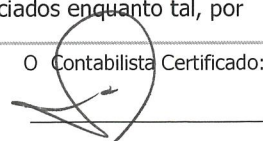
- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por



não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

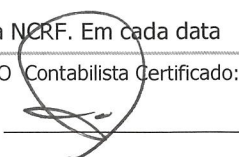
- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data



de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286 398,70	2 108 683,89	210 355,56	123 227,77	161 346,49		141 094,96	8 618,61		3 039 725,98
Depreciações acumuladas		1 638 081,03	193 264,09	98 502,77	155 462,82		141 094,94			2 226 405,65
Saldo no início do período	286 398,70	470 602,86	17 091,47	24 725,00	5 883,67		0,02	8 618,61		813 320,33
Variações do período		(65 416,59)	830,58	(6 450,00)	2 080,55			8 388,60		(60 566,86)
Total de aumentos			6 433,19		4 401,14			8 388,60		19 222,93
Aquisições em primeira mão			6 433,19		4 401,14			8 388,60		19 222,93
Total diminuições		65 416,59	5 602,61	6 450,00	2 320,59					79 789,79
Depreciações do período		65 416,59	5 602,61	6 450,00	2 320,59					79 789,79
Saldo no fim do período	286 398,70	405 186,27	17 922,05	18 275,00	7 964,22		0,02	17 007,21		752 753,47
Valor bruto no fim do período	286 398,70	2 108 683,89	216 822,36	123 227,77	166 016,50		141 094,96	17 007,21		3 059 251,39
Depreciações acumuladas no fim do período		1 703 497,62	198 900,31	104 952,77	158 052,26		141 094,94			2 306 497,92

5 - Ativos intangíveis

5.10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2 044,73					2 044,73
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 641,43					1 641,43
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1 641,43					1 641,43
Amortizações acumuladas			1 641,43					1 641,43
Saldo no início do período								
Variações do período			403,30					403,30
Aquisições em primeira mão			705,78					705,78
Total de aumentos			705,78					705,78
Amortizações do período			302,48					302,48
Total diminuições			302,48					302,48
Saldo no final do período			403,30					403,30

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		8 344,90	8 344,90		2 324,46	2 324,46
Compras		186 633,83	186 633,83		174 906,54	174 906,54
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		6 756,07	6 756,07		8 344,90	8 344,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		188 222,66	188 222,66		168 886,10	168 886,10
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do

período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Foram contabilizados nesta nota os subsídios recebidos da Segurança Social conforme Circular 93/2023 de 10/11/2023 da União das Misericórdias Portuguesas.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1 617 235,04	1 384 936,40
Total	1 617 235,04	1 384 936,40

7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	116 495,38	112 689,95
Trabalhos especializados	89 255,16	68 953,01
Honorários	23 460,63	38 872,90
Conservação e reparação	3 779,59	4 864,04
Materiais	19 222,42	24 829,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 772,32	20 029,31
Material de escritório	4 383,31	4 231,70
Artigos para oferta	598,39	
Outros	468,40	568,50
Energia e fluidos	70 538,04	75 133,42
Eletricidade	20 819,88	29 290,23
Combustíveis	2 634,90	3 190,62
Água	12 126,59	9 482,20
Outros	34 956,67	33 170,37
Deslocações, estadas e transportes	1 029,40	802,70
Deslocações e estadas	1 020,00	793,50
Transportes de pessoal	9,40	9,20
Serviços diversos	50 277,58	54 049,85
Rendas e alugueres	1 633,80	967,94
Comunicação	5 472,31	5 780,62
Seguros	4 575,37	4 274,09
Contencioso e notariado	129,50	152,00
Limpeza, higiene e conforto	38 466,60	42 828,50
Outros serviços		46,70
Total	257 562,82	267 505,43

7.4. Outros Gastos



Nome / Descrição	Valor
Taxas	76,50
Correções relativas a períodos anteriores	2 269,86
Donativos	210,00
Quotizações	618,00
Total	3 174,36

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios recebidos são do IEFP no montante de 26 377,44€.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	26 377,44	26 377,44							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	26 377,44	26 377,44							
Total	(26 377,44)	(26 377,44)							

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	194 200,02			194 200,02
Resultados transitados	406 653,88		(117 212,52)	289 441,36
Outras variações nos capitais próprios	438 964,09		(7 272,74)	431 691,35
Subsídios	171 579,66		(7 272,74)	164 306,92
Doações	267 384,43			267 384,43
Total	1 039 817,99		(124 485,26)	915 332,73

9.1.1. Acréscimo de gastos

Nome / Descrição	Valor
Provisão das Férias	132 277,34

9.1.2. Diferimentos de rendimentos

Nome / Descrição	Valor
Museo	10 885,50
IEFP - 0035/MA/25/24	20 854,68
Total	31 740,18

9.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			227 000,61		
Cientes e utentes			150 694,13		
Outras contas a receber			76 306,48		
Passivos financeiros:			194 026,79		
Fornecedores			47 945,58		
Outras contas a pagar			146 081,21		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

9.3. **Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros constantes do Balanços são:

Parte de capital junto da Agencia Funerária N^a Sr.^a das Candeias - 68 775,65(ultimo balanço 2024) e Escola Profissional de Alvito - 7 980,00(ultimo balanço 2024)

Fundo de Compensação do Trabalho(FCT) - 1 232,39

Do FCT a empresa irá durante o ano 2026 efectuar o seu resgate e aplicar o fruto do mesmo em formação aos seus colaboradores.

10 - Benefícios dos empregados

10.1. **Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 60 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	60,00	108 600,00	53,00	101 760,00
Pessoas remuneradas	60,00	108 600,00	53,00	101 760,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	60,00	108 600,00	53,00	101 760,00
Pessoas a tempo completo	60,00	108 600,00	53,00	101 760,00
(das quais pessoas remuneradas)	60,00	108 600,00	43,00	101 760,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	60,00	108 600,00	53,00	101 760,00
Masculino	4,00	7 040,00	4,00	7 040,00
Feminino	56,00	101 560,00	49,00	94 720,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Papa' and 'Pella'.

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 084 102,52	1 016 925,14
Remunerações do pessoal	860 634,34	828 183,76
Indemnizações	35,22	35,22
Encargos sobre as remunerações	207 413,25	179 028,67
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 919,98	6 896,02
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	7 099,73	2 781,47
- fardamento	276,29	309,85

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1. Outras divulgações

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 20 de março de 2026. Unicamente a Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras após esta data. Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos. Apesar das incertezas provocadas pela guerra na Europa entre a Rússia e a Ucrânia, a Santa Casa apresenta uma estrutura de fundos patrimoniais equilibrada, pelo que não está em causa o princípio de continuidade das operações.

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Handwritten signature in blue ink.

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1 617 235,04	1 617 235,04
Fornecimentos e serviços externos	257 562,82	257 562,82
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	188 222,66	188 222,66
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	188 222,66	188 222,66
Gastos com o pessoal		
Remunerações	860 634,34	860 634,34
Outros gastos	223 468,18	223 468,18
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	753 156,77	753 156,77
Propriedades de investimento		

ofayes
[Handwritten signatures]

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1 617 235,04			1 617 235,04
Fornecimentos e serviços externos	257 562,82			257 562,82
Rendimentos suplementares:				

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.

13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 222,40		2 549,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	41 660,66	784,51	35 265,80	650,31
Contribuições para a Segurança Social		21 371,63		22 238,81
Total	41 660,66	25 378,54	35 265,80	25 438,12

14 - Fluxos de caixa

14.1. Outras informações

[Handwritten signature]

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 300,15	162 598,09	161 220,47	2 677,77
Depósitos à ordem	30 394,60	2 163 592,81	2 111 161,54	82 825,87
Outros depósitos bancários				
Total	31 694,75	2 326 190,90	2 272 382,01	85 503,64

Alvito
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2025
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	752 753,47	813 320,33
Ativos intangíveis	5	403,30	
Investimentos financeiros	9	76 755,65	76 755,65
Outros créditos e ativos não correntes	9	1 232,39	1 232,39
		831 144,81	891 308,37
Ativo corrente			
Inventários	6	6 756,07	8 344,90
Créditos a receber	9	227 000,61	208 948,42
Estado e outros entes públicos	13	41 660,66	35 265,80
Diferimentos	9	17 800,20	2 664,79
Caixa e depósitos bancários	14	85 503,64	31 694,75
		378 721,18	286 918,66
Total do ativo		1 209 865,99	1 178 227,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos	9	194 200,02	194 200,02
Resultados transitados	9	289 441,36	406 653,88
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;9	431 691,35	438 964,09
Resultado líquido do período		43 387,75	(117 212,52)
Total dos fundos patrimoniais		958 720,48	922 605,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	47 945,58	47 951,87
Estado e outros entes públicos	13	25 378,54	25 438,12
Financiamentos obtidos	9		17 963,80
Diferimentos	9	31 740,18	14 365,98
Outros passivos correntes	9;10	146 081,21	149 901,79
		251 145,51	255 621,56
Total do passivo		251 145,51	255 621,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 209 865,99	1 178 227,03

ofices
Devi
João
Paulo
Paulo

A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2025**
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		194 200,02	406 653,88	438 964,09	(117 212,52)	922 605,47
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3		(117 212,52)	(7 272,74)	117 212,52	(7 272,74)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			(117 212,52)	(7 272,74)	117 212,52	(7 272,74)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL					43 387,75	43 387,75
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					36 115,01	36 115,01
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		194 200,02	289 441,36	431 691,35	43 387,75	958 720,48

A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2025**
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		194 200,02	426 060,38	446 235,60	(18 105,88)	1 048 390,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(19 406,50)	(7 271,51)	18 105,88	(8 572,13)
2			(19 406,50)	(7 271,51)	18 105,88	(8 572,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(117 212,52)	(117 212,52)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(125 784,65)	(125 784,65)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3					
5						
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		194 200,02	406 653,88	438 964,09	(117 212,52)	922 605,47
6=1+2+3+5						

A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2025
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1 617 235,04	1 384 936,40
Subsídios, doações e legados à exploração	8	26 377,44	21 183,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(188 222,66)	(168 886,10)
Fornecimentos e serviços externos	7	(257 562,82)	(267 505,43)
Gastos com o pessoal	10	(1 084 102,52)	(1 016 925,14)
Outros rendimentos	7	12 929,90	14 513,99
Outros gastos	7	(3 174,36)	(5 350,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		123 480,02	(38 033,16)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(80 092,27)	(79 179,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43 387,75	(117 212,52)
Resultado antes de impostos		43 387,75	(117 212,52)
Resultado líquido do período		43 387,75	(117 212,52)

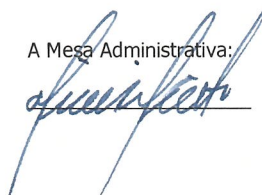
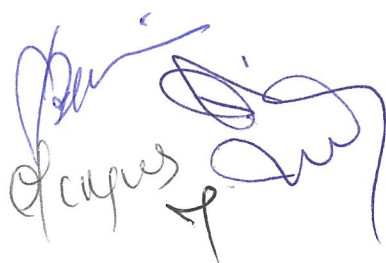
A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2025
(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 604 783,98	1 388 950,10
Pagamentos a fornecedores		455 964,00	431 962,64
Pagamentos ao pessoal	10	1 084 187,24	1 043 627,51
Caixa gerada pelas operações		64 632,74	(86 640,05)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 214,48)	(372,03)
Outros recebimentos/pagamentos		25 854,18	52 085,04
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		91 701,40	(34 182,98)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	19 928,71	5 817,90
<i>Investimentos financeiros</i>			2 731,63
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(19 928,71)	(8 549,53)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			17 963,80
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		17 963,80	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(17 963,80)	17 963,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		53 808,89	(24 768,71)
Caixa e seus equivalentes no início do período		31 694,75	56 463,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		85 503,64	31 694,75

A Mesa Administrativa:


O Contabilista Certificado:





Clayton
Paulo
J.
S.
F.
G.

PARECER
DO CONSELHO FISCAL
PERÍODO
DE
2025



**Santa Casa da Misericórdia de
Alvito**

PERÍODO DE 2025

No cumprimento das disposições legais e do compromisso em vigor, artigos 21º e 48º alínea g), o Conselho Fiscal, reunido no dia 20 do corrente, apreciou as contas do período de 2025 e vem apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1- O Conselho Fiscal, procurou inteirar-se da atividade da Santa Casa da Misericórdia e sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Mesa Administrativa e serviços contabilísticos as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2- Analisou igualmente as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Mesa Administrativa.

3- A Santa Casa gerou durante o período um resultado contabilístico positivo de **43 387,75€**, sendo que o resultado operacional é positivo em **123 480,02€**.

Estes valores refletem a conjectura em que foi desenvolvida a atividade.

4- É convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos, reflectem de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Nestes termos, é parecer do Conselho Fiscal, recomendar a aprovação dos documentos ora em apreciação pela Assembleia-geral.

Alvito, 20 de março de 2026

O Conselho Fiscal





Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 44 and various illegible signatures.



Santa Casa Misericórdia de Alvito
500 867 593

Mesa Administrativa

Proposta de deliberação 1/2026

Presentes os documentos , relatório e contas do exercício de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal, analisados e colocados à votação.

Em reunião de 24 de março de 2026, foi a proposta objeto da seguinte deliberação:

- Aprovados por unanimidade.
- Apresentar à A.G. para deliberação

A Mesa Administrativa:

Alves
Alves

Ramiro Casapite

B → *Alves*

Alves

Apresentado em Assembleia
Geral realizada o 25/03/2026
foram os documentos
objeto da seguinte deliberação

- Aprovado por unanimidade
A Mesa da Assembleia

Alves

Alves